



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

---

**RELAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DO ZUMBIDO NO SONO, EMOCIONAL, SOCIAL E CONCENTRAÇÃO EM PACIENTES COM HIPOACUSIA E EM PACIENTES COM AUDIÇÃO NORMAL****MARCELO EDUARDO CORTINA; GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA; ERZELINO BORELI FILHO; MÁRCIO EDUARDO BROLIATO; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; CAROLINE PERSCH ROYER; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA**

O zumbido crônico é uma doença que apresenta grande repercussão no cotidiano do paciente, afetando, na maioria das vezes, sua qualidade de vida com muito impacto. Entraram no estudo 137 pacientes do ambulatório de zumbido crônico do HCPA que responderam o questionário de primeira consulta, o qual apresenta perguntas de resposta simples, sim ou não. Para determinar os grupos hipoacusia e audição normal foi avaliada a média da via aérea em 500, 1000 e 2000 Hz na audiometria tonal e vocal do pior ouvido de cada paciente. Definiu-se como audição normal, pacientes que apresentaram na média intensidade menor ou igual a 25 dB, e hipoacusia nos que apresentaram na média intensidade acima de 26 dB. Viu-se que 73 pacientes possuíam audição normal e 64 possuíam hipoacusia. Para avaliação dos dados foi usado o Teste do Qui-quadrado. A interferência do zumbido no sono para o grupo com audimetria normal foi de 55% e para grupo hipoacusia, 37%, para um p 0.059. Para interferência do zumbido na concentração houve resultados similares dentro dos grupos, não havendo significância nos resultados. Na interferência do zumbido no emocional, o grupo audiometria normal foi de 45% e no grupo hipoacusia foi de 70%, para um p 0.005. Na interferência do zumbido no social, no grupo audiometria normal obteve-se 22% de interferência e no grupo hipoacusia 36% de interferência, para um p 0.088. Conclusão: O zumbido crônico apresenta maior interferência no sono no grupo audiometria normal, evidenciando que este grupo sofre mais com distúrbios do sono. No entanto, o zumbido crônico afeta mais o emocional e o social de quem tem hipoacusia em relação a quem tem audição normal, demonstrando que possa haver maior prevalência de transtornos de humor e ansiedade em pacientes que apresentam ambos os distúrbios.